

## PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA USP 2021

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO – IAU.USP

### Período da Manhã – Prova Teórica (Duração: 3 horas)

Em 2021, a arquitetura brasileira perdeu dois de seus grandes arquitetos, Paulo Mendes da Rocha e Ruy Ohtake. As imagens abaixo apresentam obras emblemáticas projetadas por eles. Escolha uma dessas obras, e disserte sobre ela, considerando sua inserção urbana, programa, aspectos estéticos e construtivos, assim como sua relevância para a cidade onde se inserem.



Obra escolhida:

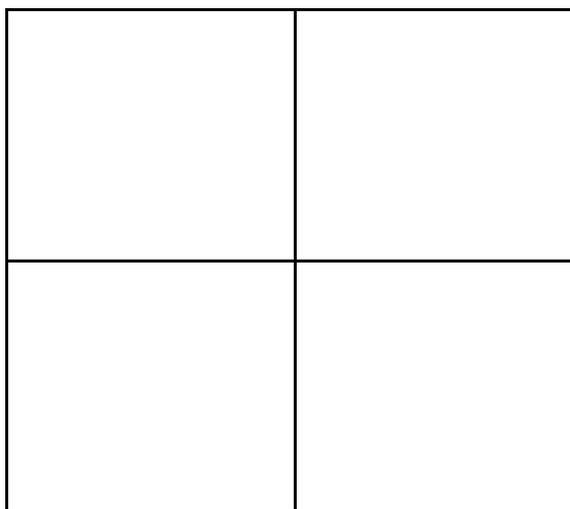
Arquiteto:

## PROGRAMA DE TRANSFERENCIA USP 2021

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO – IAU.USP

### Período da Tarde – Prova Prática (Duração: 3 horas)

Na folha A3 fornecida, desenhe quatro quadrados de 14 x 14cm, conforme o modelo a seguir:



Utilize esses quadrados como espaços para realizar quatro desenhos que traduzam partes da música "Cidade" (2001), de Arnaldo Antunes

Técnica: livre, com ou sem instrumentos, em cores ou preto-e-branco.

### "Cidade" - Arnaldo Antunes

Cidade sem mar  
Mas com montanhas de neve de isopor  
Despedaçado sobre o néon amanhecido  
Ruído de motor  
A palavra amor no outdoor  
Escrita em vermelho  
Dinheiro molhado de suor  
No bolso esquerdo  
Trabalho, carne de baralho  
Fonte do desejo alheio  
Não freia, na rua passeia  
E esse cão de guarda  
Que não pára de latir a noite inteira  
Lixo que não tem lixeiro  
Na segunda-feira

Terça quarta quinta ou sexta-feira  
Lixo de domingo entupindo o bueiro  
Cascas de banana nas calçadas da fama  
Crianças para enfeitar as praças  
Mas não tem cama  
Camelôs fugindo da sirene  
Sob o sol a pino  
O sangue da chacina  
Escapou da jaula do jornal de hoje  
Com a pose da sessão fashion  
Cidade sem céu  
Mas com paisagens portáteis  
Nas janelas das celas  
Nas paredes dos lares  
E os turistas estragando todos os lugares  
Cidade sem mar  
Mas com montanhas de neve de isopor  
Despedaçado sobre o néon amanhecido  
Ruído de motor  
A palavra amor no outdoor  
Escrita em vermelho  
Dinheiro molhado de suor  
No bolso esquerdo  
Trabalho, carne de baralho  
Fonte do desejo alheio  
Não freia, na rua passeia  
E esse cão de guarda  
Que não para de latir a noite inteira  
Lixo que não tem lixeiro  
Na segunda-feira  
Terça quarta quinta ou sexta-feira  
Lixo de domingo entupindo o bueiro  
Cascas de banana nas calçadas da fama  
Crianças para enfeitar as praças  
Mas não tem cama  
Camelôs fugindo da sirene  
Sob o sol a pino  
O sangue da chacina  
Escapou da jaula do jornal de hoje  
Com a pose da sessão fashion  
Cidade sem céu  
Mas com paisagens portáteis  
Nas janelas das celas  
Nas paredes dos lares  
E os turistas estragando todos os lugares